

Apresentação

40 anos

Com o presente número, a revista *Estudos Teológicos* chega ao seu quadragésimo ano de existência. Durante todos esses anos a revista tem levado a seus leitores e leitoras uma “amostra” da reflexão teológica feita, inicialmente, no âmbito da Faculdade de Teologia e, desde 1985, da Escola Superior de Teologia da IECLB. Além disso, tem sido um espaço para que autores e autoras da ecumene nacional e internacional tragam sua contribuição sobre temas relevantes para o fazer teológico latino-americano. Desta forma, cumpre, antes de mais nada, agradecer às pessoas que contribuíram ao longo dessa caminhada para que *Estudos Teológicos* atingisse o padrão e o reconhecimento alcançado.

Algumas inovações acompanham este primeiro número do ano 2000. Uma nova capa, que acompanha o novo logotipo da EST, e uma nova diagramação, que visa tornar a leitura mais agradável. Fundamentalmente, porém, *Estudos Teológicos* mantém sua característica de ser um espaço de reflexão teológica feita com seriedade e profundidade científica.

Artigos

A abertura desta edição é feita pelo Pastor Presidente da IECLB, Huberto Kirchheim. “Ministério Compartilhado para a comunidade testemunhar a sua fé” é uma palestra proferida na EST que enfoca as relações entre Ministério e Missão, com ênfase na caracterização do

Ministério Compartilhado enquanto instrumento da *missio Dei*.

Na seqüência apresentamos duas contribuições sobre a temática dos 500 anos de Brasil. A primeira delas, “A imagem do Cruzeiro resplandece”, é uma pregação do P. Dr. Oneide Bobsin, que faz uma desafiadora analogia entre o “hino cristológico” de Paulo e o Hino Nacional Brasileiro. A segunda é um artigo de um ex-professor da Faculdade de Teologia, P. Dr. Ulrich Schoenborn, intitulado “Não é somente coisa do passado”. O autor lembra que o discurso que acentua o “descobrimento” e o “encontro de culturas” não ajuda a esclarecer o que de fato aconteceu nesses 500 anos em termos de violência e imposição cultural. O desafio do momento presente é buscar uma releitura da Bíblia, capaz de abrir novos caminhos de solidariedade e de cooperação entre o trabalho exegético latino-americano e o europeu.

As temáticas dos demais artigos são variadas. O P. Dr. Roberto Daunis apresenta “O bibliodrama”. O estudo aponta para detalhes a serem observados em relação aos participantes e em relação ao papel da liderança nos grupos de bibliodrama. O professor de Antigo Testamento na EST, P. Dr. Peter Nash, descreve as quatro características fundamentais da hermenêutica bíblica negra norte-americana enquanto desafio na busca por uma hermenêutica bíblica negra no Brasil em “Hermenêutica negra nos Estados Unidos”. Arno Vorpagel Scheunemann, em “Contribuições do paradigma de corporeidade para o aconselhamento libertador”, nos traz uma reflexão sobre duas concepções de corporeidade presentes na

cultura ocidental e formula as características de um aconselhamento pastoral libertador que lhes faça frente. Em “O papel da Igreja no serviço de desenvolvimento”, o P. Ms. Carlos Gilberto Bock apresenta uma fundamentação teológica para o engajamento das igrejas em serviços de desenvolvimento que visam a paz, a justiça e a integridade da criação. Fecha a seção de artigos a contribuição de Pedro Puentes Reyes sobre “O novo ensino religioso: tropeço ou oportunidade?”. O estudo aborda os pressupostos dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Religioso acentuando que o ensino religioso é espaço de encontro e de diálogo num contexto marcado por pluralidade religiosa.

Resenhas

Nesta seção apresentamos duas resenhas, respectivamente sobre os livros de Klaus Berger, *Hermenêutica do Novo Testamento*, São Leopoldo : Sinodal, 1999; e *Brasil: Outros 500* : protestantismo e a resistência indígena, negra e popular, São Leopoldo : COMIN, IEPG e Editora Sinodal, 1999.

Esperamos que nossas amigas e amigos leitores encontrem aqui razões para sentirem-se animados e desafiados para a reflexão e vivência comprometidas com o Evangelho. Boa leitura.

O redator